

## Formação do Mundo Moderno: O Renascimento

### Resumo

---

#### O Renascimento Comercial

Antes do renascimento cultural houve um outro renascimento precedente que não poderia ser deixado de lado, o renascimento comercial advento do ressurgimento de rotas comerciais com o oriente foi fundamental para o renascimento artístico. As rotas reavivaram o comércio europeu, com isso as cidades (onde localizavam-se as feiras) foram repovoadas e os burgueses que faziam o comércio tiveram renda para patrocinar os artistas e cientistas.

A Itália se beneficiou especialmente deste renascimento comercial, já que a península ficava em uma posição estratégica nas rotas para o oriente, e por ser no mediterrâneo central, favorecia a distribuição dos produtos pelo resto da Europa.

#### O Renascimento Artístico e Cultural

Caracterizado pelo resgate dos valores clássicos, o Renascimento Artístico e Cultural tem como berço as cidades italianas, como Florença. Essas atividades artísticas e culturais foram impulsionados pelo financiamento dos mecenas, que eram grandes comerciantes burgueses. Grandes nomes das artes e das ciências surgiram nesse momento, como Leonardo da Vinci, William Shakespeare e Galileu Galilei.

Ao resgatar o humanismo predominante na Antiguidade Clássica renascentistas contribuíram para consolidação de um novo lugar para o homem. Podemos dizer que o Renascimento é caracterizado pela valorização do passado greco-romano, pelo antropocentrismo e pelo individualismo em detrimento da ordem medieval, que era teocentrista e sempre prezava pelo coletivismo.

Além disso houve a introdução de inovações técnicas no âmbito das artes plásticas como o domínio da perspectiva, o crescimento da produção de autorretratos (marca do individualismo e antropocentrismo) e a valorização do realismo na representação do homem e das paisagens. No que se refere às ciências, Nicolau Copérnico formulou a teoria heliocêntrica, posteriormente comprovada por Galileu, indo de encontro à teoria geocêntrica defendida pela Igreja Católica.

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)



## Exercícios

---

1. “Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento.”

SEVCENKO, N. O Renascimento. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre:

- a) fé e misticismo.
  - b) ciência e arte.
  - c) cultura e comércio.
  - d) política e economia.
  - e) astronomia e religião.
2. Leia este trecho, em que se faz referência à construção do mundo moderno:
- “... os modernos são os primeiros a demonstrar que o conhecimento verdadeiro só pode nascer do trabalho interior realizado pela razão, graças a seu próprio esforço, sem aceitar dogmas religiosos, preconceitos sociais, censuras políticas e os dados imediatos fornecidos pelos sentidos”.

CHAUÍ, Marilena. "Primeira filosofia". 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 80.

A leitura do trecho nos permite identificar características do Renascimento. Assinale a afirmativa que contém essas características.

- a) nova postura com relação ao conhecimento, a qual transforma o modo de entendimento do mundo e do próprio homem.
- b) ruptura com as concepções antropocêntricas, a qual modifica as relações hierárquicas senhoriais.
- c) ruptura com o mundo antigo, a qual caracteriza um distanciamento do homem face aos diversos movimentos religiosos.
- d) adaptações do pensamento contemplativo, as quais reafirmam a primazia do conhecimento da natureza em relação ao homem.

3. Na linha de uma tradição antiga, o astrônomo grego Ptolomeu (100-170 d.C.) afirmou a tese do geocentrismo, segundo a qual a Terra seria o centro do universo, sendo que o Sol, a Lua e os planetas girariam em seu redor em órbitas circulares. A teoria de Ptolomeu resolvia de modo razoável os problemas astronômicos da sua época. Vários séculos mais tarde, o clérigo e astrônomo polonês Nicolau Copérnico (1473-1543), ao encontrar inexatidões na teoria de Ptolomeu, formulou a teoria do heliocentrismo, segundo a qual o Sol deveria ser considerado o centro do universo, com a Terra, a Lua e os planetas girando circularmente em torno dele. Por fim, o astrônomo e matemático alemão Johannes Kepler (1571- 1630), depois de estudar o planeta Marte por cerca de trinta anos, verificou que a sua órbita é elíptica. Esse resultado generalizou-se para os demais planetas.

A respeito dos estudiosos citados no texto, é correto afirmar que

- a) Ptolomeu apresentou as ideias mais valiosas, por serem mais antigas e tradicionais.
  - b) Copérnico desenvolveu a teoria do heliocentrismo inspirado no contexto político do Rei Sol.
  - c) Copérnico viveu em uma época em que a pesquisa científica era livre e amplamente incentivada pelas autoridades.
  - d) Kepler estudou o planeta Marte para atender às necessidades de expansão econômica e científica da Alemanha.
  - e) Kepler apresentou uma teoria científica que, graças aos métodos aplicados, pôde ser testada e generalizada.
4. Não ignoro a opinião antiga e muito difundida de que o que acontece no mundo é decidido por Deus e pelo acaso. Essa opinião é muito aceita em nossos dias, devido às grandes transformações ocorridas, e que ocorrem diariamente, as quais escapam à conjectura humana. Não obstante, para não ignorar inteiramente o nosso livre arbítrio, creio que se pode aceitar que a sorte decida metade dos nossos atos, mas [o livre arbítrio] nos permite o controle sobre a outra metade.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Brasília: EdUnB, 1979 (adaptado).

Em *O Príncipe*, Maquiavel refletiu sobre o exercício do poder em seu tempo. No trecho citado, o autor demonstra o vínculo entre o seu pensamento político e o humanismo renascentista ao

- a) valorizar a interferência divina nos acontecimentos definidores do seu tempo.
- b) rejeitar a intervenção do acaso nos processos políticos.
- c) afirmar a confiança na razão autônoma como fundamento da ação humana.
- d) romper com a tradição que valorizava o passado como fonte de aprendizagem.
- e) redefinir a ação política com base na unidade entre fé e razão

5. Depois de longas investigações, convenci-me por fim de que o Sol é uma estrela fixa rodeada de planetas que giram em volta dela e de que ela é o centro e a chama. Que, além dos planetas principais, há outros de segunda ordem que circulam primeiro como satélites em redor dos planetas principais e com estes em redor do Sol. (...) Não duvido de que os matemáticos sejam da minha opinião, se quiserem dar-se ao trabalho de tomar conhecimento, não superficialmente, mas duma maneira aprofundada, das demonstrações que darei nesta obra. Se alguns homens ligeiros e ignorantes quiserem cometer contra mim o abuso de invocar alguns passos da Escritura (sagrada), a que torçam o sentido, desprezarei os seus ataques: as verdades matemáticas não devem ser julgadas senão por matemáticos.

**COPÉRNICO, N. De Revolutionibus orbium caelestium.**

Aqueles que se entregam à prática sem ciência são como o navegador que embarca em um navio sem leme nem bússola. Sempre a prática deve fundamentar-se em boa teoria. Antes de fazer de um caso uma regra geral, experimente-o duas ou três vezes e verifique se as experiências produzem os mesmos efeitos. Nenhuma investigação humana pode se considerar verdadeira ciência se não passa por demonstrações matemáticas.

**VINCI, Leonardo da. Carnets.**

O aspecto a ser ressaltado em ambos os textos para exemplificar o racionalismo moderno é

- a) a fé como guia das descobertas.
  - b) o senso crítico para se chegar a Deus.
  - c) a limitação da ciência pelos princípios bíblicos.
  - d) a importância da experiência e da observação.
  - e) o princípio da autoridade e da tradição.
6. Leia atentamente os relatos a seguir:
- "O pintor que trabalha rotineira e apressadamente, sem compreender as coisas, é como o espelho que absorve tudo o que encontra diante de si, sem tomar conhecimento".

"Experiência, mãe de toda a certeza"

"Só o pintor universal tem valor"

São trechos de Leonardo da Vinci, personagem destacada do Renascimento. Neles, o autor exalta compreensão, experiência, universalismo, valores que marcaram o:

- a) Teocentrismo, como princípio básico do pensamento moderno.
- b) Epicurismo, em alusão aos princípios dominantes na Idade Média.
- c) Humanismo, como postura ideológica que configurou a transição para a Idade Moderna.
- d) Confucionismo, por sua marcada oposição ao conjunto dos conhecimentos orientais.
- e) Escolasticismo, dado que admitia a fé como única fonte de conhecimento

7. "Hoje não vemos em Petrarca senão o grande poeta italiano. Entre os seus contemporâneos, pelo contrário, o seu principal título de glória estava em que de algum modo ele representava pessoalmente a Antiguidade (...) acontece o mesmo com Bocácio (...) Antes do seu Decameron ser conhecido (...) admiravam-no pelas suas compilações mitográficas, geográficas e biográficas em língua latina."

Jacob Burckardt, A CIVILIZAÇÃO DA RENASCENÇA ITALIANA.

Petrarca e Bocácio estão intimamente relacionados ao:

- a) nascimento do humanismo.
  - b) declínio da literatura barroca.
  - c) triunfo do protestantismo.
  - d) apogeu da escolástica.
  - e) racionalismo clássico.
8. "Na verdade, Ciência e Razão eram apenas uma face de realidade bem mais complexa. Enquanto as elites redescobriam Aristóteles ou discutiam Platão na Academia florentina, de Lourenço de Médicis, a quase totalidade da população europeia continuava analfabeta. Praticamente alheia à matematização do tempo, tinha seu trabalho regido ainda por galos e pelos sinos (...) a vida continuava pautada por ritmos sazonais."

Laura de Mello e Souza.

A partir do texto acima, podemos afirmar que:

- a) a transição, da transcendência à imanência, da verticalização à horizontalização, realizou-se plenamente no Renascimento;
  - b) a experiência renascentista foi vivida por todos os povos da Europa simultaneamente;
  - c) a matematização do tempo, assim como as redescobertas de Aristóteles e Platão, foram experiências vividas primeiramente pelas elites letradas;
  - d) a democratização do saber letrado foi a principal característica da primeira fase do Renascimento;
  - e) a Europa burguesa viu com temor a propagação do ideal renascentista.
9. No fim da Idade Média e início da Idade Moderna, o rompimento dos monopólios que os letrados mantinham sobre a cultura escrita e os clérigos sobre a religião criou uma situação nova, potencialmente explosiva.

Esse rompimento deveu-se

- a) aos descobrimentos e invenções científicas.
- b) à invenção da imprensa e à Reforma.
- c) ao Renascimento e ao Estado absolutista.
- d) ao aparecimento do alfabeto e das heresias.
- e) ao humanismo e à Inquisição.

- 10.** A Literatura apresenta, de imediato, uma novidade, que é a utilização das novas línguas nacionais, derivadas do latim: o espanhol, o português, o italiano, o francês. Tendo como tema central o Homem, os escritores, com profundo senso crítico, buscaram elaborar um novo conceito de vida e de homem. A época medieval foi profundamente satirizada em seus valores essenciais: a cavalaria, a Igreja, a nobreza.

FARIA et al, 1993, p. 51.

As características da literatura renascentista, descritas no texto, estão associadas a um contexto histórico no qual se destacava

- a) o poder da nobreza feudal, responsável pelo governo das cidades e pela cobrança dos impostos das terras reais.
- b) a desagregação da economia da Baixa Idade Média, como resultado da atuação das Cruzadas no contato com o Oriente.
- c) a permanência do escravismo, paralelamente ao trabalho dos servos, como base da produção da riqueza na economia da Baixa Idade Média.
- d) o processo de urbanização, de ascensão da burguesia e da revolução comercial, que marcou a Baixa Idade Média e o início da Idade Moderna.
- e) a formação do Sacro Império Romano Germânico e do Império Italiano, forças políticas controladoras da Europa na Idade Moderna.

## Gabarito

---

1. **B**  
O renascimento revolucionou não só a arte, mas também a mentalidade da época. Nesse contexto, ocorreram muitas descobertas científicas, uma vez que muitos artistas eram também cientistas, como Leonardo da Vinci.
2. **A**  
Os novos paradigmas do método científico transformaram a visão de mundo do homem, ampliando a importância da razão para compreender o mundo.
3. **E**  
O método científico promoveu grande transformação no pensamento da época, permitindo que as teorias pudessem ser testadas.
4. **C**  
Ao afirmar a confiança na razão, um dos pilares do Renascimento, Maquiavel Retoma esta tradição.
5. **D**  
O experimento e a observação são colocados aqui como elementos indispensáveis para que um argumento tenha base de sustentação lógica. Nesse aspecto, tanto Copérnico como Da Vinci, privilegiam o uso de tais elementos.
6. **C**  
Essas frases evidenciam a valorização da ação humana, oposto da tradição teocêntrica do medievo.
7. **A**  
Por centrarem-se em dramas humanos, obras como esta fortalecem o humanismo.
8. **C**  
Muitas das inovações da época beneficiaram e foram usufruídas pelas elites que, naquela época, eram a nobreza.
9. **B**  
Os séculos XV e XVI marcam o início da modernidade, e esta é percebida por importantes transformações que ocorrem na Europa, como as grandes navegações e o movimento Renascentista. É neste quadro que encontramos a invenção da imprensa por Gutenberg em 1455, possibilitando maior divulgação de obras escritas e o início da Reforma Religiosa (1517, com Lutero), quebrando o monopólio que a Igreja Católica possuía sobre a cultura.
10. **D**  
As transformações socioeconômicas influenciaram na literatura renascentista, contexto em que destacamos o crescente processo de urbanização e a ascensão da burguesia.